



**ENGLISH**

**WITH**

**PROVERBS**

**DANIEL DE SÁ RODRIGUES**



**IDEIA - INST. DE DESEN. EDUC.  
INTERD. E APRENDIZAGEM**

**1<sup>a</sup>  
EDIÇÃO**

**E-BOOK**

**DANIEL DE SÁ RODRIGUES**

**ENGLISH**  
**WITH**  
**PROVERBS**



**IDEIA - INST. DE DESEN. EDUC.  
INTERD. E APRENDIZAGEM**



Reservados todos os direitos de publicação à IDEIA – Inst. de desen. educ. interd. e aprendizagem

Rua Tenente Arsênio, 420 – Centro

Cajazeiras – PB

CEP 58.900-000

---

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição na Web e outros), sem a citação de suas informações. O conteúdo e dados apresentados na obra são de inteira responsabilidade do seu autor.

**Conselho editorial**

*Me. Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral*  
*Dra. Sayonara Abrantes de Oliveira Uchoa*  
*Dr. Henrique Miguel de Lima Silva*  
*Me. Rozane Pereira de Souza*

**Editoração:** IDEIA – Inst. de Desen. Educ. Inter. e Aprendizagem

---

RODRIGUES, Daniel de Sá.

**English With Proverbs / Daniel de Sá Rodrigues. – 1. Ed. -- Cajazeiras – PB: IDEIA - Inst. de Desen. Educ. Interd. e Aprendizagem, 2020.**

ISBN: 978-65-991633-1-9

1. English With Proverbs I. Rodrigues, Daniel de Sá.

CDD. 372.652

---



# O AUTOR

*Daniel de Sá Rodrigues*

Graduado em Letras com habilitação em Língua Inglesa e Literatura da Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará. Graduado em Música pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Catolé do Rocha, na área de Língua Inglesa. Membro do Grupo de Pesquisa *Ensino e Aprendizagem de Línguas* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Cajazeiras.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8265188792764360>.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6768-7458>.



# **AGRADECIMENTOS**

À Bianka Barbosa Ferreira, bolsista do projeto de pesquisa que resultou na produção deste livro, pela dedicação e empenho durante a vigência do projeto.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de Iniciação Científica concedida à bolsista para o desenvolvimento do projeto de pesquisa que resultou na produção deste livro.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, que possibilitou a realização do projeto de pesquisa.

Ao IFPB Campus Catolé do Rocha pelas condições dadas para a realização do projeto de pesquisa.

Aos discentes do IFPB Campus Catolé do Rocha que participaram da aplicação do material que deu origem a este livro, pela colaboração na testagem do material e também pela avaliação da eficácia deste material.

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	6
<b>LESSON 1</b> 1 <sup>st</sup> PROVERB: <i>No man is an island</i> .....	10
<b>LESSON 2</b> 2 <sup>nd</sup> PROVERB: <i>There's no time like the present</i> .....	17
<b>LESSON 3</b> 3 <sup>rd</sup> PROVERB: <i>Actions speak louder than words</i> .....	22
<b>LESSON 4</b> 4 <sup>th</sup> PROVERB: <i>Practice makes perfect</i> .....	28
<b>LESSON 5</b> 5 <sup>th</sup> PROVERB: <i>A man is as old as he feels</i> .....	34
<b>LESSON 6</b> 6 <sup>th</sup> PROVERB: <i>Curiosity killed the cat</i> .....	40
<b>LESSON 7</b> 7 <sup>th</sup> PROVERB: <i>Hope for the best, but prepare for the worst</i> .....	46
<b>LESSON 8</b> 8 <sup>th</sup> PROVERB: <i>Don't bite the hand that feeds you</i> .....	54
<b>LESSON 9</b> 9 <sup>th</sup> PROVERB: <i>You can catch more flies with honey than with vinegar</i> .....	60
<b>LESSON 10</b> 10 <sup>th</sup> PROVERB: <i>You can't judge a book by its cover</i> .....	66
<b>RESPOSTAS DAS QUESTÕES</b> .....	72
<b>ÍNDICE DOS TÓPICOS GRAMATICAIS</b> .....	88
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	90

# APRESENTAÇÃO

A experiência docente tem revelado que, muitas vezes, há uma lacuna entre o que um estudante de Língua Inglesa aprendeu no Ensino Fundamental e o que é exigido dele no Ensino Médio. Isso é revelado, por exemplo, na dificuldade que muitos alunos têm para ler textos explorados nos livros didáticos de Inglês do Ensino Médio. Na tentativa de diminuir esse obstáculo, foi pensado no trabalho com provérbios, pois são textos curtos, de fácil assimilação e de uso amplo, tendo um grande potencial para auxiliar os estudantes de língua inglesa na aprendizagem de vocabulário e de gramática.

A partir disso, foi composto um projeto de pesquisa, que foi submetido ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O objetivo geral desse projeto foi organizar um material didático de leitura em língua inglesa através de provérbios.

Com a aprovação do projeto, que contou com a colaboração de uma bolsista de Iniciação Científica, o material didático foi elaborado e aplicado com alguns discentes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações do IFPB Campus Catolé do Rocha. Posteriormente, esses alunos foram consultados sobre a eficácia do material. Eles relataram que o material é produtivo, pois os ajudou na aprendizagem de várias palavras e expressões em inglês. Além disso, declararam que o material permitiu a reflexão sobre os significados e as lições de vida expressas pelos provérbios.

No que diz respeito ao produto, o resultado do projeto é este livro: *English with proverbs*, cujo objetivo é proporcionar ao estudante uma base para leitura em língua inglesa através de provérbios. O material apresenta dez provérbios, cada um sendo abordado em cada lição. Assim, o livro é composto de dez lições. Cada lição contém as seguintes seções: *CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRPIO*, *O VOCABULÁRIO NO PROVÉRPIO*, *A GRAMÁTICA NO PROVÉRPIO*, *EXPRESSANDO A COMPREENSÃO DO PROVÉRPIO* e *MAIS SOBRE O SIGNIFICADO E A GRAMÁTICA NO PROVÉRPIO*.

A seção *CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRBIO* contém uma questão solicitando que se escreva o que se consegue entender do provérbio em inglês, acionando o conhecimento prévio. O atendimento às observações que antecedem a questão é importante, pois a resposta dada a essa questão serve como registro do conhecimento prévio, que pode ser comparado com o conhecimento adquirido sobre o provérbio depois de concluir a lição, possibilitando, assim, que o estudante deste material possa visualizar a evolução de sua aprendizagem.

Na seção *O VOCABULÁRIO NO PROVÉRBIO*, o estudante terá a oportunidade de testar seu conhecimento sobre o vocabulário utilizado no provérbio da lição, traduzindo para o português a(s) palavra(s) que ele sabe traduzir e que conhece o significado. Posteriormente, é solicitada ao estudante a pesquisa da(s) palavra(s) cujo significado desconhece para uma posterior tradução, ampliando, dessa forma, seu vocabulário.

Além do conhecimento do vocabulário, o conhecimento dos aspectos gramaticais é fundamental para uma boa compreensão de textos em inglês. Levando isso em consideração, este livro apresenta a seção *A GRAMÁTICA NO PROVÉRBIO*, com tópicos gramaticais relacionados ao provérbio da lição. O intuito aqui é de abordar os aspectos gramaticais básicos da língua inglesa de modo que o estudante possa compreender como funciona o idioma, tendo o provérbio da lição como modelo de aplicação da gramática. Todo o livro contém dezenove tópicos gramaticais, numerados de 1 a 19, distribuídos nas dez lições. Cada tópico é iniciado com o provérbio da lição com uma ou mais palavras sublinhadas, indicando o aspecto gramatical abordado, que posteriormente é explicado através de frases em forma de listas precedidas de marcadores (\*), de modo a facilitar a leitura. A maioria dos tópicos gramaticais contém exercícios de fixação do conteúdo. É importante considerar que o conteúdo gramatical não é exaustivo, cabendo ao estudante buscar outras fontes para um aprofundamento das questões gramaticais, se necessário. Caso haja interesse em localizar um assunto de gramática abordado neste livro, o estudante pode consultar o Índice dos Tópicos Gramaticais no final do livro, antes da Bibliografia.

A seção *EXPRESSANDO A COMPREENSÃO DO PROVÉRBIO* apresenta duas questões. Na primeira, solicita-se traduzir o provérbio da lição, explicar seu significado e exemplificar como esse provérbio pode ser expresso em uma situação comunicativa. Dessa forma, ao responder a essa questão, o estudante registra a sua aprendizagem da lição, que envolve a capacidade de compreender o provérbio em

inglês e de utilizar o provérbio em um contexto comunicativo. Caso o estudante tenha dificuldade de responder a essa questão, como solicitado, poderá fazer uma pesquisa e/ou uma consulta para compreender melhor o significado do provérbio. Já na segunda questão, o estudante tem a oportunidade de refletir sobre seu aprendizado. Essa questão, que é a última da lição, só poderá ser respondida com mais precisão se o estudante tiver respondido a primeira questão da lição, contida na seção *CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRBIO*, atendendo as observações propostas. Desse modo, o estudante pode comparar com mais clareza o que ele sabia previamente sobre o provérbio em inglês e o que aprendeu depois de estudar a lição.

Finalizando cada lição, a seção *MAIS SOBRE O SIGNIFICADO E A GRAMÁTICA NO PROVÉRBIO* apresenta sugestões de *sites* para que o estudante possa adquirir conhecimentos adicionais sobre o provérbio e os tópicos gramaticais abordados na lição. Os *sites* que explicam o significado dos provérbios estão em inglês para que o estudante, além de obter conhecimento do significado, possa ter contato com textos em língua inglesa, tendo, portanto, a oportunidade de desenvolver sua leitura no idioma. Quanto aos tópicos gramaticais, foram selecionados *sites* com textos escritos e vídeos, visando a diversificação da transmissão do conteúdo para o estudante, estimulando seu aprendizado.

Após as lições há uma parte com as respostas das questões. Admite-se, porém, a possibilidade de respostas além das que estão registradas nessa parte. Assim, as respostas visam orientar o estudante na verificação da sua aprendizagem.

Os dez provérbios abordados neste livro apresentam palavras de uso comum na língua inglesa e estruturas gramaticais básicas no idioma, sendo essas características, portanto, critérios para a seleção desses provérbios. A origem desses provérbios através da indicação da nacionalidade refere-se à origem da forma como são enunciados na língua inglesa, por isso, quase todos os provérbios estão identificados como de origem inglesa ou americana. Somente um provérbio, no entanto, está indicado como de origem italiana. Segundo Manser (2007), o provérbio *You can catch more flies with honey than with vinegar* foi registrado pela primeira vez em 1666, na obra *Provérbios Italianos*, de G. Torriano. Considerando a sua procedência de uma obra específica de provérbios, optou-se por identificar a origem italiana desse provérbio.

*English with proverbs* pode ser utilizado de várias maneiras. Pode servir como complemento nas aulas de Inglês na escola, em cursos e em outros contextos de

ensino-aprendizagem. Também pode ser utilizado como material para um curso de introdução à leitura em língua inglesa através de provérbios. Para quem está estudando inglês por conta própria, este livro é uma opção, considerando que a linguagem utilizada para as orientações e explicações é simplificada, e que há uma parte com as respostas das questões para ajudar o estudante na verificação da sua aprendizagem.

Como foi mencionado, este material foi elaborado inicialmente visando o aluno do Ensino Médio que tem dificuldade de leitura em Língua Inglesa, porém, o livro pode ser utilizado por qualquer pessoa que deseja aprender inglês, independentemente do nível escolar. Cabe esclarecer aqui que não é um livro que ensina técnicas de leitura e nem apresenta textos em inglês de diversos gêneros textuais. Limita-se apenas ao gênero textual provérbio, com exploração de vocabulário, gramática, além da aplicação em uma situação comunicativa, conforme foi detalhado acima. Logo, é um livro de caráter introdutório.

Assim, a expectativa é que este livro possa contribuir para que o estudante possa iniciar sua prática no desenvolvimento da sua habilidade de leitura em língua inglesa e, possivelmente, também ser motivado a desenvolver as outras habilidades no idioma (escuta, fala e escrita). Para um bom desenvolvimento no aprendizado de uma língua, vale o conselho expresso pelo seguinte provérbio: *practice makes perfect*.

O AUTOR

# LESSON 1

## 1<sup>st</sup> PROVERB

**No man is an  
island.**

**(English proverb)**



Foto: Pablo Garcia Saldaña/StockSnap

## CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRPIO

Antes de responder a questão 1, leia atentamente as seguintes observações:

- 1) Não leia as páginas seguintes deste material antes de responder a esta questão;
- 2) Não utilize outros materiais e/ou recursos para saber a tradução das palavras ou do provérbio antes de responder a esta questão;
- 3) Depois que você terminar de responder a esta questão, não modifique a resposta desta questão, mesmo que depois você perceba que sua resposta precisa ser corrigida.

**1. Escreva o que consegue entender do provérbio “*No man is an island*”.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## O VOCABULÁRIO NO PROVÉRPIO

**2. Passe para o português primeiro as palavras que você já sabe. Depois utilize um dicionário ou outro recurso para traduzir as palavras que você não sabe. Considere o significado delas no provérbio “*No man is an island*”.**

a) *no man* \_\_\_\_\_

b) *is* \_\_\_\_\_

c) *an island* \_\_\_\_\_

## A GRAMÁTICA NO PROVÉRBIO

### TÓPICO GRAMATICAL 1

#### No man is an island.

- Nem sempre a palavra **no** é traduzida por **não**. No caso do provérbio acima, **no** é traduzida por **nenhum(a)**, pois a palavra **no** funciona como adjetivo, modificando o substantivo **man**, indicando, neste caso, uma quantidade.

### 3. Identifique se a palavra no é traduzida por não ou nenhum(a).

a) No airplane is completely safe.

b) - Is that your English teacher?

- No, she isn't.

### TÓPICO GRAMATICAL 2

#### No man is an island.

- A palavra **is** é uma das três formas do verbo **to be** no presente simples.
- Esse verbo pode ser traduzido por **ser** ou **estar**.
- As outras formas do verbo **to be** no presente simples são **am** e **are**.
- A forma do verbo **to be** (**am**, **is** ou **are**) é definida de acordo com o sujeito ao qual o verbo está ligado (geralmente o sujeito está posicionado antes do verbo, em frases afirmativas e negativas).
- Os pronomes **I**, **you**, **he**, **she**, **it**, **we** e **they** são pronomes do sujeito, pois desempenham a função de sujeito em uma frase.
- A forma **am** combina com o pronome **I**. A forma **is** combina com os pronomes **he**, **she** e **it**. A forma **are** combina com os pronomes **you**, **we** e **they**.
- Além da forma extensa da combinação *pronome + verbo to be* (ex. **I am**, **you are**, **he is** etc.), existe também a forma contraída dessa combinação (ex. **I'm**, **you're**, **he's** etc.).

4. Ao lado de cada combinação de pronome e verbo, escreva a sua respectiva forma contraída e a tradução para o português (se necessário, consulte uma gramática):

N	P	FORMA EXTENSA	FORMA CONTRAÍDA	TRADUÇÃO
Singular	1 <sup>a</sup>	<i>I am</i>	<i>I'm</i>	Eu sou/Eu estou
	2 <sup>a</sup>	<i>You are (singular)</i>	<i>You're</i>	
	3 <sup>a</sup>	<i>He is</i>	<i>He's</i>	
		<i>She is</i>		
		<i>It is</i>		
Plural	1 <sup>a</sup>	<i>We are</i>		
	2 <sup>a</sup>	<i>You are (plural)</i>		
	3 <sup>a</sup>	<i>They are</i>		

(Obs.: N = número; P = pessoa)

- Com relação aos pronomes do sujeito, cada pronome representa uma pessoa (1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup>) e um número (singular ou plural).
- Assim, o pronome *I* representa a 1<sup>a</sup> pessoa do singular; *you* representa a 2<sup>a</sup> pessoa do singular ou do plural; *he*, *she* e *it* representam a 3<sup>a</sup> pessoa do singular; *we* representa a 1<sup>a</sup> pessoa do plural; e *they* representa a 3<sup>a</sup> pessoa do plural.
- A primeira pessoa é quem fala; a segunda, com quem fala; a terceira, de quem se fala.
- Na escrita, o pronome *I* é escrito com a letra "i" maiúscula, seja qual for a sua posição em uma frase.

5. Preencha as lacunas com uma das três formas do verbo **to be** no presente simples e traduza as frases para o português, observando na frase se o sentido do verbo é *ser* ou *estar*.

- a) *I* \_\_\_\_\_ *a teacher*. \_\_\_\_\_
- b) *You* \_\_\_\_\_ *a student*. \_\_\_\_\_
- c) *It* \_\_\_\_\_ *a dog*. \_\_\_\_\_
- d) *He* \_\_\_\_\_ *my classmate*. \_\_\_\_\_
- e) *She* \_\_\_\_\_ *on the road*. \_\_\_\_\_
- f) *They* \_\_\_\_\_ *in the classroom*. \_\_\_\_\_

- O sujeito também pode ser representado por uma palavra ou por um grupo de palavras (ex. **Phillip, Sally, house, her sister, my parents, you and I** etc.).
- A forma do verbo **to be** deve concordar com a palavra ou grupo de palavras que desempenha a função de sujeito.
- Uma maneira de determinar a forma adequada do verbo em função do sujeito é substituir a palavra ou o grupo de palavras que desempenha a função de sujeito pelo pronome correspondente.

EXEMPLOS:

**Paul \_\_\_\_\_ a lawyer.**

**Paul** pode ser substituído por **he**. O verbo adequado, portanto, é **is** (**Paul is a lawyer. = Paul é um advogado.**).

**Mark and I \_\_\_\_\_ in my city.**

**Mark and I** pode ser substituído por **we** (eu e mais alguém = nós). Assim, o verbo adequado é **are** (**Mark and I are in my city. = Mark e eu estamos na minha cidade.**).

**6. Complete as frases abaixo com a forma correspondente do verbo to be e traduza-as para o português.**

- a) *Mark and Anna \_\_\_\_\_ my parents.* \_\_\_\_\_
- b) *Thomas and you \_\_\_\_\_ working a lot.* \_\_\_\_\_
- c) *Laura \_\_\_\_\_ a good singer.* \_\_\_\_\_
- d) *I \_\_\_\_\_ a driver.* \_\_\_\_\_
- e) *Julie and I \_\_\_\_\_ good friends.* \_\_\_\_\_
- f) *John \_\_\_\_\_ an engineer.* \_\_\_\_\_

### TÓPICO GRAMATICAL 3

***No man is an island.***

- A palavra **an** é traduzida por **um** ou **uma** (no caso do provérbio, **uma**, concordando com **ilha - island**).

- **An** é uma forma do artigo indefinido. É usado apenas no singular.
- No caso do provérbio, o artigo indefinido está sendo usado para falar de qualquer membro de uma classe, ou seja, está falando de uma ilha qualquer, sem definir exatamente qual ilha.
- A forma **an** é utilizada antes de palavras que começam com um som de vogal. Na escrita, os sons vocálicos são representados pelas letras A, E, I, O, U. (ex. **an apple, an eagle, an island, an orange, an umbrella**).
- A forma **an** também é usada antes de uma palavra que, na escrita, inicia-se com H, mas não é pronunciada (H mudo). Isso porque, na pronúncia da palavra, o som inicial é uma vogal. Ex. **an hour**.

### 7. Traduza as palavras dadas nos exemplos com o artigo indefinido.

- a) *an apple* \_\_\_\_\_
- b) *an eagle* \_\_\_\_\_
- c) *an island* \_\_\_\_\_
- d) *an orange* \_\_\_\_\_
- e) *an umbrella* \_\_\_\_\_
- f) *an hour* \_\_\_\_\_

## EXPRESSANDO A COMPREENSÃO DO PROVÉRBIO

8. Depois de estudar os aspectos linguísticos (vocabulário e gramática), traduza e explique o significado do provérbio “*No man is an island*”. Dê exemplo(s) de como esse provérbio pode ser expresso em uma situação comunicativa.

---



---



---



---



---



---



---



---



---

9. Compare sua resposta da questão anterior com a sua resposta da questão 1 desta lição. As respostas estão parecidas, um pouco diferentes ou muito diferentes? Comente.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## **MAIS SOBRE O SIGNIFICADO E A GRAMÁTICA NO PROVÉRBIO**

**Significado do provérbio “No man is an island” (site em inglês):**

- <https://www.dictionary.com/browse/no-man-is-an-island>

**Traduções da palavra NO:**

- <https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/search?source=ingles&query=no>
- <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/no>
- [https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english-portuguese/no\\_1](https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english-portuguese/no_1)

**Verbo to be:**

- <https://englishlive.ef.com/pt-br/blog/ingles-basico-o-famoso-verbo-to-be/>
- <https://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/VerbToBe1.php>
- <https://www.youtube.com/watch?v=aV63Tqp-c2A>

**Artigo indefinido:**

- <https://englishlive.ef.com/pt-br/blog/gramatica-em-ingles-quando-usar-a-ou-an/>
- <https://www.infoescola.com/ingles/artigos-indefinidos-indefinite-articles/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=LC7qXq4XoT0&list=PLf3WdQPlwNt4ihuHQc2uvLYkFgUapNtIO&index=5>

# LESSON 2

## 2<sup>nd</sup> PROVERB

**There's no time like  
the present.**

**(English proverb)**



Foto: Brandi Redd/StockSnap

## CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRPIO

Antes de responder a questão 1, leia atentamente as seguintes observações:

- 1) Não leia as páginas seguintes deste material antes de responder a esta questão;
- 2) Não utilize outros materiais e/ou recursos para saber a tradução das palavras ou do provérbio antes de responder a esta questão;
- 3) Depois que você terminar de responder a esta questão, não modifique a resposta desta questão, mesmo que depois você perceba que sua resposta precisa ser corrigida.

**1. Escreva o que consegue entender do provérbio “*There’s no time like the present*”.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## O VOCABULÁRIO NO PROVÉRPIO

**2. Passe para o português primeiro as palavras que você já sabe. Depois utilize um dicionário ou outro recurso para traduzir as palavras que você não sabe. Considere o significado delas no provérbio “*There’s no time like the present*”.**

- a) *there’s no* \_\_\_\_\_
- b) *time* \_\_\_\_\_
- c) *like* (*preposição*) \_\_\_\_\_
- d) *the present* \_\_\_\_\_

**Observação:** Considere a tradução de *like* (item C) para o português como preposição e não como verbo.

## A GRAMÁTICA NO PROVÉRPIO

### TÓPICO GRAMATICAL 4

#### There's no time like the present.

- Em inglês, é utilizada a estrutura **there + be** para expressar existência.
- No tempo presente, as formas na afirmativa são **there is** (existe, há) e **there are** (existem, há).
- Na negativa, ainda no tempo presente, as formas são **there is not** (não existe, não há) e **there are not** (não existem, não há).
- As formas extensas e as respectivas formas contraídas da estrutura **there + be** no presente são:

FORMA EXTENSA	FORMA CONTRAÍDA
<i>There is</i>	<i>There's</i>
<i>There is not</i>	<i>There isn't/There's not</i>
<i>There are not</i>	<i>There aren't</i>

- No provérbio "**There's no time like the present**", a palavra **no** é traduzida por **nenhum**. Neste caso, a expressão **There's no** é traduzido por **não há nenhum**. **There's no** também pode ser traduzida simplesmente por **não há**.
- As formas **there is** e **there is not** são usados no singular; as formas **there are** e **there are not** são usados no plural.

EXEMPLOS:

- There is an apple on the table.** (afirmativa/singular)
- There are three books in the box.** (afirmativa/plural)
- There is not an eraser on the desk.** (negativa/singular)
- There are not students at school today.** (negativa/plural)

3. Traduza para o português as quatro frases dadas como exemplos acima.

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

## TÓPICO GRAMATICAL 5

### *There's no time like the present.*

- Vimos no provérbio anterior (*No man is an island*) que a palavra **an** é traduzida por **uma**, sendo assim, um artigo indefinido.
- Já no provérbio “*There's no time like the present*”, temos o artigo definido **the**, que pode ser traduzida por **o**, **a**, **os** e **as** (no caso do provérbio, a tradução é **o**, já que concorda em gênero e número com a palavra **presente**).
- Há vários usos do artigo definido **the**. Vamos citar apenas um deles aqui, que é o uso do **the** quando se fala de algo que é único, como por exemplo, o presente (**present**), expresso no último provérbio citado (não existe mais de um presente, no sentido de tempo).

### **EXPRESSANDO A COMPREENSÃO DO PROVÉRBIO**

4. Depois de estudar os aspectos linguísticos (vocabulário e gramática), traduza e explique o significado do provérbio “*There's no time like the present*”. Dê exemplo(s) de como esse provérbio pode ser expresso em uma situação comunicativa.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

5. Compare sua resposta da questão anterior com a sua resposta da questão 1 desta lição. As respostas estão parecidas, um pouco diferentes ou muito diferentes? Comente.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## **MAIS SOBRE O SIGNIFICADO E A GRAMÁTICA NO PROVÉRPIO**

Significado do provérbio “*There’s no time like the present*” (site em inglês):

- <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/there-s-no-time-like-the-present>

Estrutura *there + be*:

- <https://www.todamateria.com.br/there-is-there-are/>
- <https://www.aluralingua.com.br/artigos/como-usar-there-is-e-there-are-em-ingles>
- [https://www.youtube.com/watch?v=dofUNXVzV\\_c](https://www.youtube.com/watch?v=dofUNXVzV_c)

Artigo definido:

- <https://www.inglesonline.com.br/2008/08/29/the-o-artigo-definido-do-ingles/>
- <https://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/artigo1.php>
- <https://www.youtube.com/watch?v=YmwN0Wg3vm0>

# LESSON 3

3<sup>rd</sup> PROVERB

*Actions speak  
LOUDER than  
words.*

(American proverb)



Foto: Quino AI/StockSnap

**CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRPIO**

Antes de responder a questão 1, leia atentamente as seguintes observações:

- 1) Não leia as páginas seguintes deste material antes de responder a esta questão;
- 2) Não utilize outros materiais e/ou recursos para saber a tradução das palavras ou do provérbio antes de responder a esta questão;
- 3) Depois que você terminar de responder a esta questão, não modifique a resposta desta questão, mesmo que depois você perceba que sua resposta precisa ser corrigida.

**1. Escreva o que consegue entender do provérbio “*Actions speak louder than words*”.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**O VOCABULÁRIO NO PROVÉRPIO**

**2. Passe para o português primeiro as palavras que você já sabe. Depois utilize um dicionário ou outro recurso para traduzir as palavras que você não sabe. Considere o significado delas no provérbio “*Actions speak louder than words*”.**

- a) *action* \_\_\_\_\_
- b) *speak* \_\_\_\_\_
- c) *loud* \_\_\_\_\_
- d) *louder than* \_\_\_\_\_
- e) *word* \_\_\_\_\_

## A GRAMÁTICA NO PROVÉRBIO

### TÓPICO GRAMATICAL 6

#### *Actions speak louder than words.*

- A tradução do trecho sublinhado no provérbio acima é ***as ações falam***.
- Esse trecho está no tempo presente, porém, para utilizar um tempo verbal adequado, não basta a ideia de tempo presente.
- Devemos nos perguntar: que aspecto do presente se deseja expressar?
- Vejamos duas frases em português e as suas respectivas traduções para o inglês:
  - (1) ***Eu trabalho na escola. = I work at school.***
  - (2) ***Eu estou trabalhando na escola. = I am working at school.***
- As duas frases acima estão no presente, porém, a frase (1) expressa uma rotina, enquanto que a frase (2) foca no momento da ação, no período de tempo em que a ação está acontecendo.
- Repare que as duas frases, nos dois idiomas, apresentam estruturas diferentes para expressar aspectos diferentes (rotina e momento).
- Considerando as frases em inglês, embora as duas frases estejam no presente, a primeira está no presente simples, expressando rotina, e a segunda está no presente contínuo, expressando momento.
- Aqui vamos abordar somente o presente simples, já que é o tempo verbal expresso no provérbio “***Actions speak louder than words***”.
- O presente simples expressa, basicamente, eventos repetidos (o que chamamos aqui de rotina, expressa na frase **(1)**), e fatos gerais, que ocorrem regularmente, como denota o provérbio acima.
- Quanto à forma do presente simples, na afirmativa, a estrutura é SUJEITO + VERBO NA FORMA BÁSICA, ou seja, o verbo na forma apresentada nas entradas de verbete em dicionários, desde que o sujeito não seja a terceira pessoa do singular (vamos estudar essa particularidade posteriormente).
- Considerando o verbo ***to speak***, que está expresso no provérbio, as frases no presente simples ficam assim exemplificadas:

- a) *I speak Portuguese.*
- b) *You speak English.*
- c) *We speak Spanish.*
- d) *They speak too loud.*

3. Traduza para o português as quatro frases exemplificadas acima. (Obs.: na frase **b**, o sujeito e o verbo podem estar na forma singular ou plural; e na frase **d**, o pronome pode ser masculino ou feminino).

- a) \_\_\_\_\_
- b) \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_

## TÓPICO GRAMATICAL 7

### *Actions speak louder than words.*

- A parte sublinhada no provérbio indica um comparativo de superioridade: as ações e as palavras são comparadas no que diz respeito ao que fala mais alto.
- A palavra **loud** significa **alto** no sentido de volume do som.
- No provérbio acima, **loud** está na função de advérbio, modificando o verbo **speak** (**falar**).
- Agora, observe que o advérbio recebeu o acréscimo do sufixo **-er** (**loud - louder**). É uma maneira em inglês de indicar comparativo de superioridade. **Louder** traduz-se por **mais alto**.
- A palavra **que** (ou a expressão **do que**), em comparativos, é **than**. Assim, **louder than** traduz-se por **mais alto (do) que**.
- Nem todos os advérbios recebem o sufixo **-er** para expressar o comparativo de superioridade. Advérbios terminados em **-ly** são antecidos da palavra **more**:
  - *I drive more carefully than John. = Eu dirijo mais cuidadosamente que John.*

**4. Traduza as seguintes frases para o português.**a) *My cats walk more silently than my dog.*


---

 b) *My parents speak more slowly than me.*
c) *You drive faster than George.* (sujeito no plural)

---

 d) *I live closer to school than you.*
e) *Hebert and Alice work harder than their brother.*


---

 f) *We wake up earlier than our sister.*
g) *You speak more fluently than me.* (sujeito no singular)

---

 h) *I run more quickly than my cousin.*

<b>EXPRESSANDO A COMPREENSÃO DO PROVÉRPIO</b>
---

**5. Depois de estudar os aspectos linguísticos (vocabulário e gramática), traduza e explique o significado do provérbio “*Actions speak louder than words*”. Dê exemplo(s) de como esse provérbio pode ser expresso em uma situação comunicativa.**

---



---



---



---



---



---



---



---



---

6. Compare sua resposta da questão anterior com a sua resposta da questão 1 desta lição. As respostas estão parecidas, um pouco diferentes ou muito diferentes? Comente.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## **MAIS SOBRE O SIGNIFICADO E A GRAMÁTICA NO PROVÉRPIO**

**Significado do provérbio “*Actions speak louder than words*” (site em inglês):**

- <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/actions-speak-louder-than-words>

**Presente simples:**

- <https://www.solinguinglesa.com.br/conteudo/verbos.php>
- <https://mytargetidiomas.com.br/blog/aprenda-de-uma-vez-por-todas-as-regras-do-simple-present/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=rfPw-wRxyY>

**Comparativo de superioridade em advérbios:**

- <https://www.solinguinglesa.com.br/conteudo/adverbio11.php>
- <https://www.infoescola.com/ingles/graus-do-adverbio/>

# LESSON 4

4<sup>th</sup> PROVERB

Practice makes  
perfect.

(English Proverb)



Foto: Clem Onojeghuo/StockSnap

## CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRBIO

Antes de responder a questão 1, leia atentamente as seguintes observações:

- 1) Não leia as páginas seguintes deste material antes de responder a esta questão;
- 2) Não utilize outros materiais e/ou recursos para saber a tradução das palavras ou do provérbio antes de responder a esta questão;
- 3) Depois que você terminar de responder a esta questão, não modifique a resposta desta questão, mesmo que depois você perceba que sua resposta precisa ser corrigida.

**1. Escreva o que consegue entender do provérbio “*Practice makes perfect*”.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## O VOCABULÁRIO NO PROVÉRBIO

**2. Passe para o português primeiro as palavras que você já sabe. Depois utilize um dicionário ou outro recurso para traduzir as palavras que você não sabe. Considere o significado delas no provérbio “*Practice makes perfect*”.**

a) *practice* \_\_\_\_\_

b) *make* \_\_\_\_\_

c) *perfect* \_\_\_\_\_

## A GRAMÁTICA NO PROVÉRBIO

### TÓPICO GRAMATICAL 8

#### Practice makes perfect.

- A tradução do trecho sublinhado no provérbio acima é **a prática faz**, com o verbo no presente simples, indicando um fato geral, isto é, a prática sempre faz (ou leva) a perfeição.
- A forma básica do verbo (**make**) recebe um **s** no final, pois o sujeito (**practice**) está na terceira pessoa do singular.
- Se o sujeito estiver na terceira pessoa do singular (**he, she, it** ou qualquer palavra – ou grupo de palavras – que possa ser substituída por um desses três pronomes), o verbo recebe **s** no final. Se não, o verbo fica na forma básica.

3. Observe a conjugação do verbo to make no presente simples e traduza-a para o português (Obs.: N = número; P = pessoa).

N	P	MAKE	FAZER
Singular	1 <sup>a</sup>	<i>I make</i>	<i>Eu faço</i>
	2 <sup>a</sup>	<i>You make</i>	
	3 <sup>a</sup>	<i>He makes</i>	
		<i>She makes</i>	
		<i>It makes</i>	
Plural	1 <sup>a</sup>	<i>We make</i>	
	2 <sup>a</sup>	<i>You make</i>	
	3 <sup>a</sup>	<i>They make</i>	

- Há casos em que o verbo na 3<sup>a</sup> pessoa do singular é formado com o acréscimo de **es** no final da palavra. Isso ocorre quando o verbo termina em **o, ch, ss, sh, x** ou **z**.

Ex. *pass* (passar) – *passes*; *brush* (escovar) – *brushes*

- Em verbos terminados em **y**, antecedido de consoante, troca-se o **y** por **ies**. Se o **y** vier antecedido de vogal, acrescenta-se **s**.

Ex. *study* (estudar) – *studies*; *say* (dizer) – *says*

**4. Complete as frases com os verbos entre parênteses acrescentando o s se necessário (incluindo os casos com es e ies) e traduza-as para o português.**

- a) *The bank \_\_\_\_\_ at 9:00 A.M. (open)*
- b) *My brother \_\_\_\_\_ a lot. (study)*
- c) *Tim and Ron \_\_\_\_\_ together. (work)*
- d) *Helen \_\_\_\_\_ to the beach every weekend. (go)*
- e) *I \_\_\_\_\_ soccer twice a week. (play)*
- f) *You \_\_\_\_\_ my cell phone every day. (use)*
- g) *Tony \_\_\_\_\_ History. (teach)*
- h) *She \_\_\_\_\_ a lot. (cry)*
- i) *We \_\_\_\_\_ every night. (run)*
- j) *Paul \_\_\_\_\_ at home at night. (stay)*

TRADUÇÃO:

- a) \_\_\_\_\_
- b) \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_
- e) \_\_\_\_\_
- f) \_\_\_\_\_
- g) \_\_\_\_\_
- h) \_\_\_\_\_
- i) \_\_\_\_\_
- j) \_\_\_\_\_

**EXPRESSANDO A COMPREENSÃO DO PROVÉRBIO**

5. Depois de estudar os aspectos linguísticos (vocabulário e gramática), traduza e explique o significado do provérbio “*Practice makes perfect*”. Dê exemplo(s) de como esse provérbio pode ser expresso em uma situação comunicativa.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

6. Compare sua resposta da questão anterior com a sua resposta da questão 1 desta lição. As respostas estão parecidas, um pouco diferentes ou muito diferentes? Comente.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## **MAIS SOBRE O SIGNIFICADO E A GRAMÁTICA NO PROVÉRBIO**

Significado do provérbio “*Practice makes perfect*” (site em inglês):

- <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/practice-makes-perfect>

Presente simples - ver *sítes* indicados na lição 3.

# LESSON 5

## 5<sup>th</sup> PROVERB

A man is as old as he  
feels.

(English proverb)



Foto: Dan Gold/StockSnap

**CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRBIO**

Antes de responder a questão 1, leia atentamente as seguintes observações:

- 1) Não leia as páginas seguintes deste material antes de responder a esta questão;
- 2) Não utilize outros materiais e/ou recursos para saber a tradução das palavras ou do provérbio antes de responder a esta questão;
- 3) Depois que você terminar de responder a esta questão, não modifique a resposta desta questão, mesmo que depois você perceba que sua resposta precisa ser corrigida.

**1. Escreva o que consegue entender do provérbio “*A man is as old as he feels*”.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**O VOCABULÁRIO NO PROVÉRBIO**

**2. Passe para o português primeiro as palavras que você já sabe. Depois utilize um dicionário ou outro recurso para traduzir as palavras que você não sabe. Considere o significado delas no provérbio “*A man is as old as he feels*”.**

a) *a man* \_\_\_\_\_

b) *is* \_\_\_\_\_

c) *as old as* \_\_\_\_\_

d) *he* \_\_\_\_\_

e) *feel* \_\_\_\_\_

## A GRAMÁTICA NO PROVÉRPIO

### TÓPICO GRAMATICAL 9

#### *A man is as old as he feels.*

- Vimos que, no provérbio *No man is an island*, a tradução de **an** é **uma**. Vimos também que **an** pode ser traduzido por **um** ou **uma**, sendo, portanto, artigo indefinido.
- A forma **an**, como já foi explicada, é usada antes de palavras que começam com um som de vogal.
- As palavras que, na pronúncia, iniciam com um som de vogal, na escrita, podem iniciar com uma das cinco vogais do alfabeto (A, E, I, O, U) ou com H mudo, já que, na fala, palavras com essa letra começam com um som vocálico.
- Além da forma **an**, o artigo indefinido em inglês tem a forma **a**.
- A forma **a** também é traduzida por **um** ou **uma**, sendo utilizada antes de sons consonantais (incluindo os sons semivocálicos, que vamos explicar mais abaixo).
- Veja alguns exemplos: **a ball** (*uma bola*), **a dog** (*um cachorro*), **a shirt** (*uma camisa*), **a pencil** (*um lápis*), **a man** (*um homem*).
- Os exemplos acima são de palavras que, tanto na pronúncia quanto na escrita, iniciam com uma consoante. Agora, veja os seguintes exemplos: **a university** (*uma universidade*), **a European** (*um europeu*).
- Notou que, na escrita, as palavras começam com vogal? Então, por que antes dessas palavras o artigo indefinido é **a**? Porque essas palavras começam com sons semivocálicos.
- O que é um som semivocálico? Simplificando: em português, quando há, por exemplo, duas letras vogais juntas em uma mesma sílaba, o som de uma delas é mais forte e o som da outra é mais fraco. O som mais fraco é o som semivocálico, enquanto que o som mais forte é o som vocálico.
- Exemplificando a explicação acima: na palavra em português **toro**, temos na escrita as duas vogais **OU** na mesma sílaba, sendo que o som de **O** é forte e o som de **U** é fraco. Assim, o som de **O** é vocálico e o som de **U** é semivocálico.

- Voltando para as palavras **university** e **European**. A letra **U** inicial de **university** se pronuncia /iu/, sendo o /i/ fraco, uma semivogal, e o /u/ forte, uma vogal. Em **European**, as duas primeiras letras também se pronunciam /iu/. Por isso, a forma do artigo indefinido antes das palavras **university** e **European** é **A**.

3. Preencha os espaços antes de cada palavra com **A** ou **An** e traduza cada palavra com seu artigo indefinido.

- a) \_\_\_\_\_ *story* \_\_\_\_\_
- b) \_\_\_\_\_ *teacher* \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_ *object* \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_ *doctor* \_\_\_\_\_
- e) \_\_\_\_\_ *engineer* \_\_\_\_\_

## TÓPICO GRAMATICAL 10

### *A man is as old as he feels.*

- A estrutura **as** + ADJETIVO + **as** indica um comparativo de igualdade.
- Em português, a estrutura acima equivale a **tão** + ADJETIVO + **quanto**.
- A tradução do provérbio acima é: um homem é **tão velho quanto** ele se sente. O que estão sendo comparados, de forma igual, são um homem e o que este homem sente, em relação à velhice.
- Veja outros exemplos de frase utilizando a estrutura do comparativo de igualdade:
  - **John is as tall as Peter.** (*John é tão alto quanto Peter.*)
  - **He speaks as loud as his father.** (*Ele fala tão alto quanto seu pai.*)
  - **My car is as good as yours.** (*O meu carro é tão bom quanto o seu.*)

4. Escreva em inglês os comparativos de igualdade e traduza as frases para o português, seguindo o modelo do primeiro item:

a) *Mary/Julie (intelligent)*: Mary is as intelligent as Julie. Mary é tão inteligente quanto Julie.

b) *Karen/Louise (beautiful)*: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) *The yellow car/the black car (expensive):* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### **EXPRESSANDO A COMPREENSÃO DO PROVÉRPIO**

5. Depois de estudar os aspectos linguísticos (vocabulário e gramática), traduza e explique o significado do provérbio “*A man is as old as he feels*”. Dê exemplo(s) de como esse provérbio pode ser expresso em uma situação comunicativa.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6. Compare sua resposta da questão anterior com a sua resposta da questão 1 desta lição. As respostas estão parecidas, um pouco diferentes ou muito diferentes? Comente.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## **MAIS SOBRE O SIGNIFICADO E A GRAMÁTICA NO PROVÉRBIO**

Significado do provérbio “*A man is as old as he feels*” (site em inglês):

- <http://dailyproverbs.us/archives/818>

Artigo indefinido – ver sites indicados na lição 1.

Comparativo de igualdade em adjetivos:

- <https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2007/11/comparativo-de-igualdade-em-ingles.html>
- <https://www.mosalingua.com/pt/comparativo-igualdade-inferioridade-ingles/>
- [https://www.youtube.com/watch?v=NTrpexpW\\_I0](https://www.youtube.com/watch?v=NTrpexpW_I0)

# LESSON 6

## 6<sup>th</sup> PROVERB

*Curiosity killed the  
cat.*

(American proverb)



Foto: Mikhail Vasilyev/StockSnap

**CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRBIO**

Antes de responder a questão 1, leia atentamente as seguintes observações:

- 1) Não leia as páginas seguintes deste material antes de responder a esta questão;
- 2) Não utilize outros materiais e/ou recursos para saber a tradução das palavras ou do provérbio antes de responder a esta questão;
- 3) Depois que você terminar de responder a esta questão, não modifique a resposta desta questão, mesmo que depois você perceba que sua resposta precisa ser corrigida.

**1. Escreva o que consegue entender do provérbio “*Curiosity killed the cat*”.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**O VOCABULÁRIO NO PROVÉRBIO**

**2. Passe para o português primeiro as palavras que você já sabe. Depois utilize um dicionário ou outro recurso para traduzir as palavras que você não sabe. Considere o significado delas no provérbio “*Curiosity killed the cat*”.**

a) *curiosity* \_\_\_\_\_

b) *kill* \_\_\_\_\_

c) *the cat* \_\_\_\_\_

## A GRAMÁTICA NO PROVÉRBIO

### TÓPICO GRAMATICAL 11

#### *Curiosity killed the cat.*

- O verbo **kill** (**matar**) tem o **ed** no final. Isso indica, neste caso, que o verbo está no passado, mais especificamente, no passado simples.
- O passado simples pode expressar um evento, uma ação ou uma situação que aconteceu no passado e, no momento da fala, encontram-se concluídos.
- A forma dos verbos que estão no passado simples é a mesma, seja qual for o sujeito.

3. Observe as conjugações dos verbos to work (*trabalhar*) e to kill (*matar*) no passado simples e traduza-as para o português (Obs.: N = número; P = pessoa).

N	P	TO WORK	TRABALHAR	TO KILL	MATAR
<b>Singular</b>	1 <sup>a</sup>	<i>I worked</i>	<i>Eu trabalhei</i>	<i>I killed</i>	<i>Eu matei</i>
	2 <sup>a</sup>	<i>You worked</i>		<i>You killed</i>	
	3 <sup>a</sup>	<i>He worked</i>		<i>He killed</i>	
		<i>She worked</i>		<i>She killed</i>	
<b>Plural</b>	1 <sup>a</sup>	<i>We worked</i>		<i>We killed</i>	
	2 <sup>a</sup>	<i>You worked</i>		<i>You killed</i>	
	3 <sup>a</sup>	<i>They worked</i>		<i>They killed</i>	

- Muitos verbos em inglês, como to work e to kill recebem o sufixo **-ed** quando estão no passado simples. Esses verbos são classificados como verbos regulares.
- Um verbo em inglês pode ser regular ou irregular. Como podemos perceber na explicação acima, somente um verbo regular apresenta **-ed** no final da palavra para indicar que está no passado simples.
- Os verbos irregulares, por sua vez, não seguem a regra do acréscimo de **-ed**. Por serem justamente verbos irregulares, não seguem uma regra específica que determina sua forma no passado.

- Muitos livros de gramática, dicionários e outros materiais didáticos de língua inglesa, impressos e digitais, apresentam uma tabela dos verbos irregulares com o passado simples e o particípio passado de cada verbo. Vejamos um exemplo de como pode ser apresentada uma tabela com três verbos irregulares:

INFINITIVE (INFINITIVO)	SIMPLE PAST (PASSADO SIMPLES)	PAST PARTICIPLE (PARTICÍPIO PASSADO)	TRADUÇÃO
<i>do</i>	<i>did</i>	<i>done</i>	<i>fazer</i>
<i>have</i>	<i>had</i>	<i>had</i>	<i>ter</i>
<i>cut</i>	<i>cut</i>	<i>cut</i>	<i>cortar</i>

- Para descobrir qual é o passado simples de um verbo irregular na tabela, considere a coluna do passado simples (2<sup>a</sup> coluna). As formas do passado simples de **do**, **have** e **cut** são respectivamente **did**, **had** e **cut**.
- Como não há uma regra que determina qual o passado simples de verbos irregulares, você deve adquirir o hábito de consultar a tabela e um dicionário para ir se familiarizando com esses verbos, à medida que você vai encontrando esses verbos em suas leituras.

#### 4. Traduza as frases abaixo para o português.

a) *It rained yesterday.*

---

b) *My father painted our house last week.*

---

c) *Sylvia had a headache.*

---

d) *My brother cleaned the house last night.*

---

e) *I did my homework.*

---

**EXPRESSANDO A COMPREENSÃO DO PROVÉRPIO**

5. Depois de estudar os aspectos linguísticos (vocabulário e gramática), traduza e explique o significado do provérbio “*Curiosity killed the cat*”. Dê exemplo(s) de como esse provérbio pode ser expresso em uma situação comunicativa.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

6. Compare sua resposta da questão anterior com a sua resposta da questão 1 desta lição. As respostas estão parecidas, um pouco diferentes ou muito diferentes? Comente.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## **MAIS SOBRE O SIGNIFICADO E A GRAMÁTICA NO PROVÉRPIO**

**Significado do provérbio “*Curiosity killed the cat*” (site em inglês):**

- <https://www.macmillandictionary.com/dictionary/british/curiosity-killed-the-cat>

**Passado simples:**

- <https://www.infoescola.com/ingles/passado-simples-simple-past/>
- [https://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/verbos3\\_2.php](https://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/verbos3_2.php)
- <https://www.youtube.com/watch?v=FBAXx2cGf-w>

**Verbos irregulares com suas formas no passado:**

- <https://www.portalsaofrancisco.com.br/ingles/verbos-irregulares>

# LESSON 7

7<sup>th</sup> PROVERB

*Hope for the best,  
but prepare for the  
worst.*

*(American proverb)*



Foto: Burst/StockSnap

**CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRBIO**

Antes de responder a questão 1, leia atentamente as seguintes observações:

- 1) Não leia as páginas seguintes deste material antes de responder a esta questão;
- 2) Não utilize outros materiais e/ou recursos para saber a tradução das palavras ou do provérbio antes de responder a esta questão;
- 3) Depois que você terminar de responder a esta questão, não modifique a resposta desta questão, mesmo que depois você perceba que sua resposta precisa ser corrigida.

**1. Escreva o que consegue entender do provérbio “*Hope for the best, but prepare for the worst*”.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**O VOCABULÁRIO NO PROVÉRBIO**

**2. Passe para o português primeiro as palavras que você já sabe. Depois utilize um dicionário ou outro recurso para traduzir as palavras que você não sabe. Considere o significado delas no provérbio “*Hope for the best, but prepare for the worst*”.**

a) *hope* \_\_\_\_\_

e) *prepare* \_\_\_\_\_

b) *for* \_\_\_\_\_

f) *the worst* \_\_\_\_\_

c) *the best* \_\_\_\_\_

d) *but* \_\_\_\_\_

## A GRAMÁTICA NO PROVÉRPIO

### TÓPICO GRAMATICAL 12

#### Hope for the best, but prepare for the worst.

- No contexto do provérbio, os verbos **hope** (*esperar*) e **prepare** (*preparar*) estão expressando um conselho na afirmativa. Nesse caso, o verbo permanece na sua forma básica. Temos então uma forma que gramaticalmente é chamada de imperativo.
- O imperativo é usado, por exemplo, para expressar um conselho, uma ordem ou pedido, uma instrução, um convite mais informal e bons desejos.

**3. Traduza as frases abaixo e imagine um contexto em que estas frases podem ser ditas, indicando a finalidade do uso destas frases (conselho, ordem/pedido, instrução, convite mais informal ou bons desejos).**

EXEMPLO:

a) *Wait here.*

Tradução: *Espere aqui.*

Contexto possível: Um aluno está acompanhando o coordenador da sua escola até a sala da coordenação. Ao chegar à porta da sala, o coordenador diz “*Wait here*”, pedindo para o aluno esperar no lado de fora enquanto o coordenador entra para fazer algo e depois se encontrar novamente com o aluno.

b) *Try again, you can.*

Tradução:

---

Contexto possível:

---



---



---



---

c) *Turn left on the next corner and you'll find the museum.*

Tradução:

---

Contexto possível:

---

---

---

---

---

d) *Come in, my friend.*

Tradução:

---

Contexto possível:

---

---

---

---

---

e) *Have a nice weekend.*

Tradução:

---

Contexto possível:

---

---

---

---

---

## TÓPICO GRAMATICAL 13

### *Hope for the best, but prepare for the worst.*

- O provérbio acima tem duas orações:
  - *Hope for the best.*
  - *Prepare for the worst.*
- A relação de sentido entre essas duas orações é de oposição. Enquanto que o sentido da primeira oração é esperar para o melhor, o sentido da segunda oração é preparar-se para o pior.
- Entre as duas orações, há uma palavra que tem duas funções: unir as orações e expressar a relação entre essas orações. Palavras e expressões que desempenham essas duas funções são chamadas de conjunções.
- No caso, **but**, além de unir as duas orações (*hope for the best / prepare for the worst*), indica que a relação entre essas orações é de oposição. Portanto, **but** é uma conjunção.
- Existem várias conjunções em inglês, mas vamos abordar um número bem reduzido delas. Já vimos que a conjunção **but** une orações em oposição, portanto, é um exemplo de conjunção adversativa. Outras conjunções muito utilizadas são **and**, **because** e **so**.
- Quando a segunda oração expressa uma adição a algo enunciado pela primeira oração, essas orações são ligadas por uma conjunção adicional, a exemplo de **and**.
  - Ex.: *I have a blue pen and you have a black pencil.*
- Quando a segunda oração expressa uma explicação de um fato expresso pela primeira oração, essas orações são ligadas por uma conjunção explicativa, a exemplo de **because**.
  - Ex.: *We cancelled our trip because it was raining.*
- Quando a segunda oração indica um fato motivado por outro fato enunciado pela primeira oração, essas orações são ligadas por uma conjunção conclusiva, a exemplo de **so**.
  - Ex.: *It was raining, so we cancelled our trip.*

- Repare que essa última frase exemplificada tem as mesmas orações do exemplo anterior, só que invertida. Podemos representar as duas orações da seguinte maneira:
  - ***We cancelled our trip*** (consequência)
  - ***It was raining*** (causa)
- Se a ordem das orações for *consequência* e *causa*, a conjunção que vai ligar as duas orações é explicativa. Se a ordem for *causa* e *consequência*, a conjunção é conclusiva. Os quadros abaixo resumem essa explicação:

CONSEQUÊNCIA	CONJUNÇÃO EXPLICATIVA	CAUSA
<i>We cancelled our trip</i>	<i>because</i>	<i>it was raining.</i>

CAUSA	CONJUNÇÃO CONCLUSIVA	CONSEQUÊNCIA
<i>It was raining,</i>	<i>so</i>	<i>we cancelled our trip.</i>

- Em suma, vimos que as conjunções podem ser classificadas em adversativas, adicionais, explicativas e conclusivas.
- Neste tópico gramatical abordamos apenas uma conjunção de cada classificação (***but, and, because, so***), porém existem mais conjunções. Além disso, existem outras classificações de conjunções. Consulte uma gramática para mais detalhes.

#### 4. Traduza as frases que foram exemplificadas neste tópico gramatical.

a) *I have a blue pen and you have a black pencil.*

---

b) *We cancelled our trip because it was raining.*

---

c) *It was raining, so we cancelled our trip.*

---

**EXPRESSANDO A COMPREENSÃO DO PROVÉRBIO**

5. Depois de estudar os aspectos linguísticos (vocabulário e gramática), traduza e explique o significado do provérbio “*Hope for the best, but prepare for the worst*”. Dê exemplo(s) de como esse provérbio pode ser expresso em uma situação comunicativa.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

6. Compare sua resposta da questão anterior com a sua resposta da questão 1 desta lição. As respostas estão parecidas, um pouco diferentes ou muito diferentes? Comente.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## **MAIS SOBRE O SIGNIFICADO E A GRAMÁTICA NO PROVÉRPIO**

Significado do provérbio “*Hope for the best, but prepare for the worst*” (site em inglês):

- <https://www.theidioms.com/hope-for-the-best-but-prepare-for-the-worst/>

**Imperativo:**

- <https://www.infoescola.com/ingles/frases-imperativas-imperatives/>
- <https://englishlive.ef.com/pt-br/blog/verbos-em-ingles-imperativo/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=Qjc3UFwRSjU>

**Conjunções:**

- <https://www.wizard.com.br/idiomas/aprendendo-ingles-linking-words/>
- <https://englishlive.ef.com/pt-br/blog/conjuncoes-em-ingles-as-mais-usadas/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=gSZA-GQ2QL8>

# LESSON 8

## 8<sup>th</sup> PROVERB

Don't bite the hand  
that feeds you.

(American proverb)



Foto: Manu Adán/StockSnap

## CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRBIO

Antes de responder a questão 1, leia atentamente as seguintes observações:

- 1) Não leia as páginas seguintes deste material antes de responder a esta questão;
- 2) Não utilize outros materiais e/ou recursos para saber a tradução das palavras ou do provérbio antes de responder a esta questão;
- 3) Depois que você terminar de responder a esta questão, não modifique a resposta desta questão, mesmo que depois você perceba que sua resposta precisa ser corrigida.

**1. Escreva o que consegue entender do provérbio “*Don’t bite the hand that feeds you*”.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## O VOCABULÁRIO NO PROVÉRBIO

**2. Passe para o português primeiro as palavras que você já sabe. Depois utilize um dicionário ou outro recurso para traduzir as palavras que você não sabe. Considere o significado delas no provérbio “*Don’t bite the hand that feeds you*”.**

a) *don’t bite* \_\_\_\_\_

d) *feed* \_\_\_\_\_

b) *the hand* \_\_\_\_\_

e) *you* \_\_\_\_\_

c) *that* \_\_\_\_\_

## A GRAMÁTICA NO PROVÉRBIO

### TÓPICO GRAMATICAL 14

#### *Don't bite the hand that feeds you.*

- Vimos que os verbos no provérbio anterior (*Hope for the best, but prepare for the worst*) expressam conselho.
- Já o provérbio “*Don't bite the hand that feeds you*” expressa um conselho para não fazer algo.
- Ambos os provérbios apresentam verbos no imperativo.
- No entanto, o último provérbio citado expressa um conselho na negativa, com o uso de *don't*, que é a contração de *do not*, caracterizando, assim, o imperativo negativo.
- Portanto, para expressar, por exemplo, um conselho na negativa ou uma proibição, usamos *don't*, *do not* ou até mesmo *never* antes do verbo.

### TÓPICO GRAMATICAL 15

#### *Don't bite the hand that feeds you.*

- A palavra *that* pode ser traduzida por *aquele, aquela, aquilo, esse, essa* ou *isso*. Outra tradução possível para *that* é a palavra *que*. No provérbio “*Don't bite the hand that feeds you*”, *that* traduz-se por *que*.
- A palavra *that* (*que*) faz referência a uma palavra no provérbio: *hand* (*mão*).
- Depois de *that* tem a expressão *feeds you*, que é traduzido por *te alimenta*. Se perguntarmos “o que ou quem te alimenta?”, a resposta é “a mão”, portanto, *that* refere-se a *hand*.
- A palavra *that* tem a função de substituir uma palavra ou um grupo de palavras. Na gramática, quem faz essa função de substituição é o pronome. Portanto, *that* é um pronome. No provérbio desta lição, *that* substitui *hand*.

- Além disso, na oração **that feeds you**, **that** está relacionado a uma palavra, no caso do provérbio em foco, **hand** também. Daí podemos concluir que **that** é um pronome relativo.
- Em inglês existem vários pronomes relativos, mas vamos abordar três deles: **that**, **who** e **which**. Esses três pronomes relativos podem ser traduzidos por “**que**”, mas há diferenças quanto ao uso.
- **Who** refere-se a pessoas.
  - Ex.: **The woman who lives with me is there.**
- **Which** refere-se a não-pessoas.
  - Ex.: **I bought the car which you saw yesterday.**
- **That** refere-se tanto a pessoas quanto a não-pessoas.
  - Ex.: **The woman that lives with me is there.**
  - Ex.: **I bought the car that you saw yesterday.**

3. Traduza as frases das que foram exemplificadas na explicação do tópico gramatical acima. Em seguida, escreva o pronome relativo de cada frase e qual palavra esse pronome se refere.

<b>a) <i>The woman who lives with me is there.</i></b>	
TRADUÇÃO:	
PRONOME RELATIVO:	
A QUE SE REFERE:	

<b>b) <i>I bought the car that you saw yesterday.</i></b>	
TRADUÇÃO:	
PRONOME RELATIVO:	
A QUE SE REFERE:	



## **MAIS SOBRE O SIGNIFICADO E A GRAMÁTICA NO PROVÉRPIO**

Significado do provérbio “*Don’t bite the hand that feeds you*” (site em inglês):

- <https://www.gymglish.com/en/gymglish/english-translation/dont-bite-the-hand-that-feeds-you>

Imperativo negativo – ver *sítes* indicados na lição 7.

Pronomes relativos:

- <https://englishlive.ef.com/pt-br/blog/pronomes-relativos-ingles/>
- <https://www.infoescola.com/ingles/relative-clauses-who-which-whose-whom-that/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=we30zhk-coU>

# LESSON 9

## 9<sup>th</sup> PROVERB

*You can catch more flies  
with honey than with  
vinegar.*

(Italian proverb)



Foto: Sonja Langford/StockSnap

## CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRPIO

Antes de responder a questão 1, leia atentamente as seguintes observações:

- 1) Não leia as páginas seguintes deste material antes de responder a esta questão;
- 2) Não utilize outros materiais e/ou recursos para saber a tradução das palavras ou do provérbio antes de responder a esta questão;
- 3) Depois que você terminar de responder a esta questão, não modifique a resposta desta questão, mesmo que depois você perceba que sua resposta precisa ser corrigida.

**1. Escreva o que consegue entender do provérbio “*You can catch more flies with honey than with vinegar*”.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## O VOCABULÁRIO NO PROVÉRPIO

**2. Passe para o português primeiro as palavras que você já sabe. Depois utilize um dicionário ou outro recurso para traduzir as palavras que você não sabe. Considere o significado delas no provérbio “*You can catch more flies with honey than with vinegar*”.**

- |                       |                         |
|-----------------------|-------------------------|
| a) <i>you</i> _____   | f) <i>with</i> _____    |
| b) <i>can</i> _____   | g) <i>honey</i> _____   |
| c) <i>catch</i> _____ | h) <i>than</i> _____    |
| d) <i>more</i> _____  | i) <i>vinegar</i> _____ |
| e) <i>fly</i> _____   |                         |

## A GRAMÁTICA NO PROVÉRPIO

### TÓPICO GRAMATICAL 16

*You can catch more flies with honey than with vinegar.*

- O verbo **can** (*poder*) pode expressar capacidade, possibilidade, permissão mais informal e pedido mais informal.
- No provérbio acima, **can** expressa possibilidade. O que o provérbio quer dizer é que há possibilidade de pegar mais moscas com mel do que com vinagre.
- O verbo **can** tem a função de verbo auxiliar, acompanhando um verbo principal. No provérbio acima, o verbo **can** auxilia o verbo principal **catch** (*pegar*).
- O verbo **can** tem a mesma forma, seja qual for o sujeito.

3. Traduza para o português a conjugação do verbo na tabela abaixo (Obs.: N = número; P = pessoa):

N	P	CAN	PODER
<b>Singular</b>	1 <sup>a</sup>	<i>I can</i>	<i>Eu posso</i>
	2 <sup>a</sup>	<i>You can</i>	
	3 <sup>a</sup>	<i>He can</i>	
		<i>She can</i>	
		<i>It can</i>	
<b>Plural</b>	1 <sup>a</sup>	<i>We can</i>	
	2 <sup>a</sup>	<i>You can</i>	
	3 <sup>a</sup>	<i>They can</i>	

4. Identifique o que o verbo **can** expressa em cada frase (capacidade, possibilidade, permissão mais informal ou pedido mais informal) e traduza estas frases para o português.

a) *Can you help me?*

*Can* expressa: \_\_\_\_\_

Tradução: \_\_\_\_\_

b) *It can rain today.*

Can expressa: \_\_\_\_\_

Tradução: \_\_\_\_\_

c) *You can use a dictionary in the exam.*

Can expressa: \_\_\_\_\_

Tradução: \_\_\_\_\_

d) *Janet can lift this bed.*

Can expressa: \_\_\_\_\_

Tradução: \_\_\_\_\_

## TÓPICO GRAMATICAL 17

***You can catch more flies with honey than with vinegar.***

- **Flies** é um substantivo que está no plural. O singular de **flies** é **fly**.
- Assim como em português, a regra geral para a formação do plural dos substantivos em inglês é acrescentar a letra **s** à palavra no singular (**book/books, table/tables**).
- Porém há algumas exceções a essa regra. Uma delas refere-se a substantivos que terminam com a letra **y**.
- Nessa situação, para formar o plural, devemos observar que classificação pertence a letra que vem antes de **y**, se é vogal ou consoante. Se for uma vogal, segue a regra geral (acrescenta-se **s**). Se for uma consoante, substitui-se **y** por **ies**, como acontece com o substantivo **fly**, já que a letra anterior a **y** é a letra **l**, uma consoante.

5. Forme o plural das seguintes palavras e traduza-as para o português somente na forma singular

SINGULAR	PLURAL	TRADUÇÃO (SINGULAR)
a) <i>body</i>		
b) <i>egg</i>		
c) <i>key</i>		
d) <i>game</i>		
e) <i>city</i>		
f) <i>day</i>		
g) <i>car</i>		
h) <i>boy</i>		
i) <i>dog</i>		
j) <i>family</i>		
k) <i>house</i>		
l) <i>lady</i>		
m) <i>baby</i>		
n) <i>toy</i>		
o) <i>monkey</i>		

### EXPRESSANDO A COMPREENSÃO DO PROVÉRBIO

6. Depois de estudar os aspectos linguísticos (vocabulário e gramática), traduza e explique o significado do provérbio “*You can catch more flies with honey than with vinegar*”. Dê exemplo(s) de como esse provérbio pode ser expresso em uma situação comunicativa.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

7. Compare sua resposta da questão anterior com a sua resposta da questão 1 desta lição. As respostas estão parecidas, um pouco diferentes ou muito diferentes? Comente.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## **MAIS SOBRE O SIGNIFICADO E A GRAMÁTICA NO PROVÉRBIO**

Significado do provérbio “*You can catch more flies with honey than with vinegar*” (*site em inglês*):

- [https://www.myenglishpages.com/site\\_php\\_files/random-idiom.php?c=847](https://www.myenglishpages.com/site_php_files/random-idiom.php?c=847)

**Verbo can:**

- <https://www.infoescola.com/ingles/verbo-can-the-can-verb/>
- <https://www.lingokids.com/pt-BR/ingles-para-criancas/verbo-can>
- <https://www.youtube.com/watch?v=cGmaXfRagw8>

**Plural dos substantivos:**

- <https://www.infoescola.com/ingles/plural-dos-substantivos-plural-of-nouns/>
- <https://www.wizard.com.br/idiomas/aprendendo-o-plural-de-substantivos-em-ingles/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=2NKKoLLPJ548>

# LESSON 10

## 10<sup>th</sup> PROVERB

*You can't judge a book  
by its cover.*

*(American proverb)*



Foto: Michal Jarmoluk/StockSnap

**CONHECIMENTO PRÉVIO DO PROVÉRBIO**

Antes de responder a questão 1, leia atentamente as seguintes observações:

- 1) Não leia as páginas seguintes deste material antes de responder a esta questão;
- 2) Não utilize outros materiais e/ou recursos para saber a tradução das palavras ou do provérbio antes de responder a esta questão;
- 3) Depois que você terminar de responder a esta questão, não modifique a resposta desta questão, mesmo que depois você perceba que sua resposta precisa ser corrigida.

**1. Escreva o que consegue entender do provérbio “*You can’t judge a book by its cover*”.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**O VOCABULÁRIO NO PROVÉRBIO**

**2. Passe para o português primeiro as palavras que você já sabe. Depois utilize um dicionário ou outro recurso para traduzir as palavras que você não sabe. Considere o significado delas no provérbio “*You can’t judge a book by its cover*”.**

- |                        |                       |
|------------------------|-----------------------|
| a) <i>you</i> _____    | e) <i>by</i> _____    |
| b) <i>can’t</i> _____  | f) <i>its</i> _____   |
| c) <i>judge</i> _____  | g) <i>cover</i> _____ |
| d) <i>a book</i> _____ |                       |

## A GRAMÁTICA NO PROVÉRPIO

### TÓPICO GRAMATICAL 18

*You can't judge a book by its cover.*

- ***You can't judge*** é traduzido por ***Você não pode julgar***. Temos aqui a ocorrência de **can** na negativa: ***can't***.
- Vimos na explicação sobre o verbo ***can*** que esse verbo pode expressar capacidade, possibilidade, permissão mais informal e pedido mais informal.
- A negativa pode ser ***can't*** como pode ser também ***cannot*** (repare que ***cannot*** é uma palavra só).

**3. Identifique o que can't/cannot expressa em cada frase (falta de capacidade, impossibilidade, permissão negada) e traduza estas frases para o português.**

a) *You can't leave the classroom now.*

*Can't* expressa: \_\_\_\_\_

Tradução: \_\_\_\_\_

b) *You can't judge a book by its cover.*

*Can't* expressa: \_\_\_\_\_

Tradução: \_\_\_\_\_

c) *David cannot walk long distances.*

*Can't* expressa: \_\_\_\_\_

Tradução: \_\_\_\_\_

## TÓPICO GRAMATICAL 19

### *You can't judge a book by its cover.*

- A tradução da palavra **its** (não confundir com a forma contraída **it's**), nesse provérbio, é **sua (sua capa)**. Na gramática da língua inglesa, **its** pertence à classe dos pronomes possessivos adjetivos (**possessive adjectives**). A ideia expressa por esses pronomes é de posse (ex. **my dog = meu cachorro**).
- Assim como os pronomes do sujeito (**subject pronouns**), os pronomes possessivos adjetivos representam as três pessoas (1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup>) no singular e no plural.

4. Veja a tabela que mostra a correspondência de dois tipos de pronomes e traduza para o português os pronomes possessivos adjetivos (**possessive adjectives**) (Obs.: N = número; P = pessoa):

N	P	SUBJECT PRONOUNS	POSSESSIVE ADJECTIVES	TRADUÇÃO DOS POSSESSIVE ADJECTIVES
Singular	1 <sup>a</sup>	<i>I</i>	<i>my</i>	<i>meu, minha, meus, minhas</i>
	2 <sup>a</sup>	<i>you</i>	<i>your</i>	
	3 <sup>a</sup>	<i>he</i>	<i>his</i>	
		<i>she</i>	<i>her</i>	
		<i>it</i>	<i>its</i>	
Plural	1 <sup>a</sup>	<i>we</i>	<i>our</i>	
	2 <sup>a</sup>	<i>you</i>	<i>your</i>	
	3 <sup>a</sup>	<i>they</i>	<i>their</i>	

- Os **possessive adjectives** tem as seguintes características:
  - Acompanha um substantivo
    - Ex. *You can't judge a book by its cover.* (*its* acompanha **cover**)
  - Não varia em número
    - Ex.: *My book is on the table.* (*Meu livro está em cima da mesa.*)
    - Ex.: *My books are on the table.* (*Meus livros estão em cima da mesa.*)

**EXPRESSANDO A COMPREENSÃO DO PROVÉRPIO**

5. Depois de estudar os aspectos linguísticos (vocabulário e gramática), traduza e explique o significado do provérbio “*You can’t judge a book by its cover*”. Dê exemplo(s) de como esse provérbio pode ser expresso em uma situação comunicativa.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

6. Compare sua resposta da questão anterior com a sua resposta da questão 1 desta lição. As respostas estão parecidas, um pouco diferentes ou muito diferentes? Comente.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## **MAIS SOBRE O SIGNIFICADO E A GRAMÁTICA NO PROVÉRBIO**

**Significado do provérbio “*You can’t judge a book by its cover*” (site em inglês):**

- <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/you-can-t-judge-a-book-by-its-cover>

**Verbo *can* na negativa – ver sites indicados na lição 9.**

**Pronomes possessivos adjetivos:**

- <https://www.mairovergara.com/estruturas-do-ingles-adjetivos-possessivos-e-pronomes-possessivos/>
- <https://idiomas.gcfglobal.org/pt/curso/ingles/gramatica/pronomes-possessivos-em-ingles/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=2izxGMt51tc>



# **RESPOSTAS DAS QUESTÕES**

# LESSON 1

1.

Resposta pessoal

2.

a) nenhum homem

b) é

c) uma ilha

3.

a) Nenhum

b) Não

4.

N	P	FORMA EXTENSA	FORMA CONTRAÍDA	TRADUÇÃO
Singular	1 <sup>a</sup>	<i>I am</i>	<i>I'm</i>	Eu sou/Eu estou
	2 <sup>a</sup>	<i>You are (singular)</i>	<i>You're</i>	<u>Você é/Você está</u>
	3 <sup>a</sup>	<i>He is</i>	<i>He's</i>	<u>Ele é/Ele está</u>
		<i>She is</i>	<u>She's</u>	<u>Ela é/Ela está</u>
		<i>It is</i>	<u>It's</u>	<u>É/Está</u>
Plural	1 <sup>a</sup>	<i>We are</i>	<u>We're</u>	<u>Nós somos/Nós estamos</u>
	2 <sup>a</sup>	<i>You are (plural)</i>	<u>You're</u>	<u>Vocês são/Vocês estão</u>
	3 <sup>a</sup>	<i>They are</i>	<u>They're</u>	<u>Eles são/Eles estão/Elas são/Elas estão</u>

**Observação:** Embora não estejam na tabela acima, os pronomes **tu** (singular) e **vós** (plural), unidos com as formas verbais que concordam com esses pronomes (ex. tu és, tu estás, vós sois, vós estais) também são traduções possíveis para o pronome **you** (singular e plural) com a forma verbal em inglês. Quanto ao pronome **it**, optou-se por não traduzi-lo, embora, em alguns casos possa ser traduzido por ele ou ela, referindo-se a não pessoa (para mais detalhes, consulte uma gramática de língua inglesa). Esta observação vale para as respostas das outras questões que envolvem conjugação verbal.

5.

- |   |   |
|---|---|
| a) <i>I <u>am</u> a teacher.</i>            | <u>Eu sou um(a) professor(a).</u>         |
| b) <i>You <u>are</u> a student.</i>         | <u>Você é um(a) estudante.</u>            |
| c) <i>It <u>is</u> a dog.</i>               | <u>É um cachorro.</u>                     |
| d) <i>He <u>is</u> my classmate.</i>        | <u>Ele é meu colega de classe.</u>        |
| e) <i>She <u>is</u> on the road.</i>        | <u>Ela está na estrada.</u>               |
| f) <i>They <u>are</u> in the classroom.</i> | <u>Eles (Elas) estão na sala de aula.</u> |

6.

- |  |  |
|--|--|
| a) <i>Mark and Anna <u>are</u> my parents.</i>     | <u>Mark e Anna são meus pais.</u>                  |
| b) <i>Thomas and you <u>are</u> working a lot.</i> | <u>Thomas e você(s) estão trabalhando muito.</u>   |
| c) <i>Laura <u>is</u> a good singer.</i>           | <u>Laura é uma boa cantora.</u>                    |
| d) <i>I <u>am</u> a driver.</i>                    | <u>Eu sou um (uma) motorista.</u>                  |
| e) <i>Julie and I <u>are</u> good friends.</i>     | <u>Juile e eu somos bons amigos (boas amigas).</u> |
| f) <i>John <u>is</u> an engineer.</i>              | <u>John é um engenheiro.</u>                       |

7.

- uma maçã
- uma águia
- uma ilha
- uma laranja
- um guarda-chuva
- uma hora

8.

SUGESTÃO DE RESPOSTA: O provérbio “nenhum homem é uma ilha” significa que ninguém consegue viver isoladamente. Um exemplo de situação comunicativa em que o provérbio pode ser expresso: um professor passa um trabalho que só é possível ser bem realizado se for em grupo, no entanto, um determinado aluno quer fazer o trabalho sozinho. O professor, então, diz: “*No man is an island*”.

9.

Resposta pessoal

## LESSON 2

1.

Resposta pessoal

2.

a) não há

b) tempo

c) como

d) o presente

3.

a) Há (Existe) uma maçã em cima da mesa.

b) Há (Existem) três livros dentro da caixa.

c) Não há (Não existe) uma borracha em cima da mesa de trabalho.

d) Não há (Não existem) alunos na escola hoje.

4.

SUGESTÃO DE RESPOSTA: O provérbio “não existe tempo como o presente” significa que a melhor hora de ser fazer algo é agora, hoje. Um exemplo de situação comunicativa em que o provérbio pode ser expresso: uma pessoa está há muito tempo planejando fazer exercícios físicos, mas sempre adia. Um amigo, sabendo dessa situação, aconselha: “*There’s no time like the present*”.

5.

Resposta pessoal

## LESSON 3

1.

Resposta pessoal

2.

a) ação

b) falar

c) alto

d) mais alto (do) que

e) palavra

3.

a) Eu falo português.

b) Você fala inglês. / Vocês falam inglês.

c) Nós falamos espanhol.

d) Eles falam muito alto. / Elas falam muito alto.

4.

a) Meus gatos andam mais silenciosamente (do) que meu cachorro.

b) Meus pais falam mais devagar (do) que eu.

c) Vocês dirigem mais rápido (do) que George.

d) Eu moro mais perto da escola (do) que você (vocês).

e) Hebert e Alice trabalham mais (do) que seu irmão.

f) Nós acordamos mais cedo (do) que nossa irmã.

g) Você fala mais fluentemente (do) que eu.

h) Eu corro mais rápido (do) que meu primo.

5.

SUGESTÃO DE RESPOSTA: O provérbio “as ações falam mais alto do que as palavras” significa que o que se faz tem mais impacto do que o que se fala. Um exemplo de situação comunicativa em que o provérbio pode ser expresso: um adolescente diz para o seu pai que vai lavar a louça; o pai, sabendo que o filho não costuma cumprir o que fala, diz que só acredita quando observar o filho lavar a louça, e complementa: “*Action speak louder than words*”.

6.

Resposta pessoal

## LESSON 4

1.

Resposta pessoal

2.

a) prática

b) fazer / levar

c) perfeito / perfeição

3.

<b>N</b>	<b>P</b>	<b>MAKE</b>	<b>FAZER</b>
<b>Singular</b>	<b>1<sup>a</sup></b>	<b><i>I make</i></b>	<i>Eu faço</i>
	<b>2<sup>a</sup></b>	<b><i>You make</i></b>	<u>Você faz</u>
	<b>3<sup>a</sup></b>	<b><i>He makes</i></b>	<u>Ele faz</u>
		<b><i>She makes</i></b>	<u>Ela faz</u>
		<b><i>It makes</i></b>	<u>Faz</u>
<b>Plural</b>	<b>1<sup>a</sup></b>	<b><i>We make</i></b>	<u>Nós fazemos</u>
	<b>2<sup>a</sup></b>	<b><i>You make</i></b>	<u>Vocês fazem</u>
	<b>3<sup>a</sup></b>	<b><i>They make</i></b>	<u>Eles fazem</u>

4.

a) The bank opens at 9:00 A.M.

b) My brother studies a lot.

c) Tim and Ron work together.

d) Helen goes to the beach every weekend.

e) I play soccer twice a week.

f) You use my cell phone every day.

g) Tony teaches History.

h) She cries a lot.

i) We run every night.

j) Paul stays at home at night.

TRADUÇÃO:

a) O banco abre às nove da manhã.

b) Meu irmão estuda muito.

- c) Tim e Ron trabalham juntos.
- d) Helen vai à praia todos os fins de semana.
- e) Eu jogo futebol duas vezes por semana.
- f) Você usa meu celular todos os dias. / Vocês usam meu celular todos os dias.
- g) Tony ensina História.
- h) Ela grita muito. / Ela chora muito.
- i) Nós corremos todas as noites.
- j) Paul fica em casa à noite.

**5.**

SUGESTÃO DE RESPOSTA: O provérbio “a prática leva a perfeição” significa que é necessária prática constante para ser excelente em alguma habilidade. Um exemplo de situação comunicativa em que o provérbio pode ser expresso: um aluno está aprendendo um instrumento musical e deseja ser excelente instrumentista. Seu professor, então, aconselha: “*Practice makes perfect*”.

**6.**

Resposta pessoal

## LESSON 5

1.

Resposta pessoal

2.

- a) um homem
- b) é
- c) tão velho quanto
- d) ele
- e) sente

3.

- a) A story                      Uma estória
- b) A teacher                      Um professor / Uma professora
- c) An object                      Um objeto
- d) A doctor                      Um médico / Uma médica / Um doutor / Uma doutora
- e) An engineer                      Um engenheiro / Uma engenheira

4.

- b) Karen is as beautiful as Louise. Karen é tão bonita quanto Louise.
- c) The yellow car is as expensive as the black car. O carro amarelo é tão caro quanto o carro preto.

5.

SUGESTÃO DE RESPOSTA: O provérbio “um homem é tão velho quanto ele se sente” significa que a pessoa é velha só quando ela se sente velha, em qualquer idade. Um exemplo de situação comunicativa em que o provérbio pode ser expresso: um homem com mais de setenta anos é visto praticando corrida. Alguém fala com ele demonstrando admiração com a sua disposição. Então, o homem diz: “*A man is as old as he feels*”.

6.

Resposta pessoal

## LESSON 6

1.

Resposta pessoal

2.

a) curiosidade

b) matar

c) o gato

3.

<b>N</b>	<b>P</b>	<b>TO WORK</b>	<b>TRABALHAR</b>	<b>TO KILL</b>	<b>MATAR</b>
<b>Singular</b>	<b>1ª</b>	<b><i>I worked</i></b>	<b><i>Eu trabalhei</i></b>	<b><i>I killed</i></b>	<b><i>Eu matei</i></b>
	<b>3ª</b>	<b><i>You worked</i></b>	<b><u>Você trabalhou</u></b>	<b><i>You killed</i></b>	<b><u>Você matou</u></b>
		<b><i>He worked</i></b>	<b><u>Ele trabalhou</u></b>	<b><i>He killed</i></b>	<b><u>Ele matou</u></b>
		<b><i>She worked</i></b>	<b><u>Ela trabalhou</u></b>	<b><i>She killed</i></b>	<b><u>Ela matou</u></b>
	<b><i>It worked</i></b>	<b><u>Trabalhou</u></b>	<b><i>It killed</i></b>	<b><u>Matou</u></b>	
<b>Plural</b>	<b>1ª</b>	<b><i>We worked</i></b>	<b><u>Nós trabalhamos</u></b>	<b><i>We killed</i></b>	<b><u>Nós matamos</u></b>
	<b>2ª</b>	<b><i>You worked</i></b>	<b><u>Vocês trabalharam</u></b>	<b><i>You killed</i></b>	<b><u>Vocês mataram</u></b>
	<b>3ª</b>	<b><i>They worked</i></b>	<b><u>Eles/Elas trabalharam</u></b>	<b><i>They killed</i></b>	<b><u>Eles/Elas mataram</u></b>

4.

a) Choveu ontem.

b) Meu pai pintou nossa casa na semana passada.

c) Sílvia teve uma dor de cabeça.

d) Meu irmão limpou a casa ontem à noite.

e) Eu fiz meu dever de casa.

5.

SUGESTÃO DE RESPOSTA: O provérbio “a curiosidade matou o gato” significa que curiosidade demais pode ser perigosa. Esse provérbio também pode ser utilizado como aviso para não querer saber sobre algo que não lhe diz respeito. Um exemplo de situação comunicativa em que o provérbio pode ser expresso: uma criança vai à cozinha e abre uma caixa para saber o que há dentro. A mãe, vendo essa situação, diz para o seu filho: “*Curiosity killed the cat*”.

6.

Resposta pessoal

## LESSON 7

1.

Resposta pessoal

2.

- a) esperar
- b) para
- c) o melhor
- d) mas
- e) preparar (-se)
- f) o pior

3.

b)

Tradução: Tente novamente, você pode.

Contexto possível (sugestão de resposta): Uma menina está aprendendo a andar de bicicleta, mas não consegue se equilibrar. A mãe aconselha: “*Try again, you can*”.

c)

Tradução: Vire a esquerda na próxima esquina e você encontrará o museu.

Contexto possível (sugestão de resposta): Um turista quer visitar o museu de uma cidade e pergunta a alguém que está passando na rua onde fica esse museu. O turista recebe a seguinte instrução: “*Turn left on the next corner and you’ll find the museum*”.

d)

Tradução: Entre, meu amigo.

Contexto possível (sugestão de resposta): Uma pessoa vai até a porta de sua casa para ver quem está chamando. É um amigo dele que está de visita. O dono da casa cumprimenta-o e informalmente convida-o para entrar dizendo “*Come in, my friend*”.

e)

Tradução: Tenha um bom fim de semana.

Contexto possível (sugestão de resposta): Em um dia de sexta-feira, na escola, uma professora encerra sua aula despedindo-se dos seus alunos desejando um bom fim de semana, falando “*Have a nice weekend*”.

4.

- a) Eu tenho uma caneta azul e você tem um lápis preto.
- b) Nós cancelamos nossa viagem porque estava chovendo.
- c) Estava chovendo, então nós cancelamos nossa viagem.

5.

SUGESTÃO DE RESPOSTA: O provérbio “espere o melhor, mas prepare-se para o pior” significa que devemos ser otimistas e ao mesmo tempo devemos estar preparados para a adversidade. Um exemplo de situação comunicativa em que o provérbio pode ser expresso: alguém está doente e decide ir ao médico para saber exatamente que doença tem. Ele recebe o seguinte conselho: “*Hope for the best, but prepare for the worst*”.

6.

Resposta pessoal

## LESSON 8

1.

Resposta pessoal

2.

a) não morda

b) a mão

c) que

d) alimentar

e) você

3.

a)

TRADUÇÃO: A mulher que mora comigo está ali.

PRONOME RELATIVO: who

A QUE SE REFERE: woman

b)

TRADUÇÃO: Eu comprei o carro que você viu ontem.

PRONOME RELATIVO: that

A QUE SE REFERE: car

4.

SUGESTÃO DE RESPOSTA: O provérbio “Não morda a mão que o alimenta” significa que não devemos desconsiderar aqueles que nos ajudam ou ajudaram. Um exemplo de situação comunicativa em que o provérbio pode ser expresso: alguém é questionado se vai ajudar seu amigo desempregado a distribuir currículos para empresas. Esse alguém responde que não vai, dando a desculpa de que não tem tempo. Então, a pessoa que questionou diz: “*Your friend helped you and now you have a job*” (Teu amigo te ajudou e agora você tem um emprego) e depois diz: “*Don’t bite the hand that feeds you*”.

5.

Resposta pessoal

## LESSON 9

1.

Resposta pessoal

2.

- a) você
- b) poder
- c) pegar
- d) mais
- e) mosca
- f) com
- g) mel
- h) (do) que
- i) vinagre

3.

<b>N</b>	<b>P</b>	<b>CAN</b>	<b>PODER</b>
<b>Singular</b>	<b>1ª</b>	<b><i>I can</i></b>	<i>Eu posso</i>
	<b>2ª</b>	<b><i>You can</i></b>	<u>Você pode</u>
	<b>3ª</b>	<b><i>He can</i></b>	<u>Ele pode</u>
		<b><i>She can</i></b>	<u>Ela pode</u>
		<b><i>It can</i></b>	<u>Pode</u>
<b>Plural</b>	<b>1ª</b>	<b><i>We can</i></b>	<u>Nós podemos</u>
	<b>2ª</b>	<b><i>You can</i></b>	<u>Vocês podem</u>
	<b>3ª</b>	<b><i>They can</i></b>	<u>Eles podem/Elas podem</u>

4.

a)

*Can* expressa: pedido mais informal.

Tradução: Você(s) pode(m) me ajudar?

b)

*Can* expressa: possibilidade.

Tradução: Pode chover hoje.

c)

*Can* expressa: permissão mais informal.

Tradução: Você(s) pode(m) usar um dicionário no exame (na prova).

d)

*Can* expressa: capacidade

Tradução: Janet pode levantar esta cama.

5.

SINGULAR	PLURAL	TRADUÇÃO (SINGULAR)
a) <i>body</i>	<u>bodies</u>	<u>corpo</u>
b) <i>egg</i>	<u>eggs</u>	<u>ovo</u>
c) <i>key</i>	<u>keys</u>	<u>chave</u>
d) <i>game</i>	<u>games</u>	<u>jogo</u>
e) <i>city</i>	<u>cities</u>	<u>cidade</u>
f) <i>day</i>	<u>days</u>	<u>dia</u>
g) <i>car</i>	<u>cars</u>	<u>carro</u>
h) <i>boy</i>	<u>boys</u>	<u>menino</u>
i) <i>dog</i>	<u>dogs</u>	<u>cachorro</u>
j) <i>family</i>	<u>families</u>	<u>família</u>
k) <i>house</i>	<u>houses</u>	<u>casa</u>
l) <i>lady</i>	<u>ladies</u>	<u>senhora</u>
m) <i>baby</i>	<u>babies</u>	<u>bebê</u>
n) <i>toy</i>	<u>toys</u>	<u>brinquedo</u>
o) <i>monkey</i>	<u>monkeys</u>	<u>macaco</u>

6.

SUGESTÃO DE RESPOSTA: O provérbio “Você pode pegar mais moscas com mel do que com vinagre” significa que é mais eficaz ser agradável do que ser antipático. Um exemplo de situação comunicativa em que o provérbio pode ser expresso: um líder de um grupo de pessoas quer que essas pessoas façam o que ele está planejando para beneficiar o grupo, mas alguns se recusam a atender o líder por acharem ele antipático. Então o líder recebe o seguinte conselho: “*You can catch more flies with honey than with vinegar*”.

7.

Resposta pessoal

## LESSON 10

1.

Resposta pessoal

2.

- a) você
- b) não pode
- c) julgar
- d) um livro
- e) pela
- f) sua
- g) capa

3.

a)

*Can't* expressa: permissão negada.

Tradução: Você não pode sair da sala de aula agora.

b)

*Can't* expressa: impossibilidade.

Tradução: Você não pode julgar um livro pela sua capa.

c)

*Can't* expressa: falta de capacidade.

Tradução: David não pode andar longas distâncias.

4.

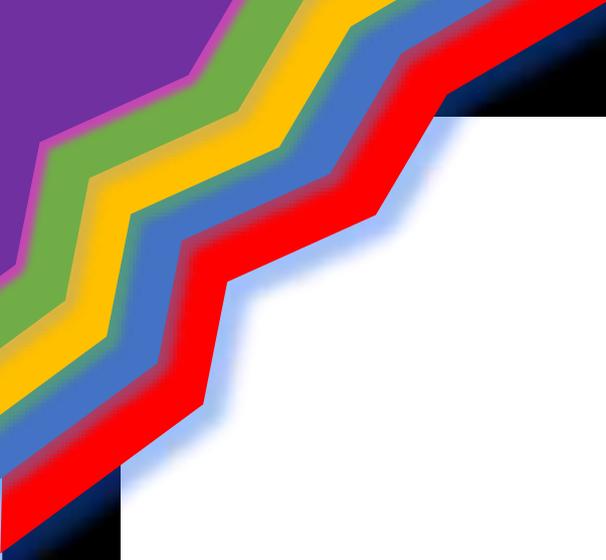
<b>N</b>	<b>P</b>	<b>SUBJECT PRONOUNS</b>	<b>POSSESSIVE ADJECTIVES</b>	<b>TRADUÇÃO DOS POSSESSIVE ADJECTIVES</b>
<b>Singular</b>	<b>1<sup>a</sup></b>	<b><i>I</i></b>	<b><i>my</i></b>	<b><i>meu, minha, meus, minhas</i></b>
	<b>2<sup>a</sup></b>	<b><i>you</i></b>	<b><i>your</i></b>	<b><i>teu, tua, teus, tuas</i></b>
	<b>3<sup>a</sup></b>	<b><i>he</i></b>	<b><i>his</i></b>	<b><i>seu, sua, seus, suas, dele</i></b>
		<b><i>she</i></b>	<b><i>her</i></b>	<b><i>seu, sua, seus, suas, dela</i></b>
		<b><i>it</i></b>	<b><i>its</i></b>	<b><i>seu, sua, seus, suas</i></b>
<b>Plural</b>	<b>1<sup>a</sup></b>	<b><i>we</i></b>	<b><i>our</i></b>	<b><i>nosso, nossa, nossos, nossas</i></b>
	<b>2<sup>a</sup></b>	<b><i>you</i></b>	<b><i>your</i></b>	<b><i>teu, tua, teus, tuas, de vocês</i></b>
	<b>3<sup>a</sup></b>	<b><i>they</i></b>	<b><i>their</i></b>	<b><i>seu, sua, seus, suas, deles, delas</i></b>

**5.**

SUGESTÃO DE RESPOSTA: O provérbio “Você não pode julgar um livro pela capa” significa que as aparências não indicam a real característica de algo ou de alguém. Um exemplo de situação comunicativa em que o provérbio pode ser expresso: uma determinada pessoa apresenta-se muito carismática e conquista a admiração de muita gente, porém, há quem desconfie dessa pessoa e diz “*You can't judge a book by its cover*”.

**6.**

Resposta pessoal



# **ÍNDICE DOS TÓPICOS GRAMATICAIS**

TÓPICO GRAMATICAL 1: TRADUÇÃO DE <u>NO</u> .....	12
TÓPICO GRAMATICAL 2: VERBO <u>TO BE</u> NO PRESENTE.....	12
TÓPICO GRAMATICAL 3: ARTIGO INDEFINIDO <u>AN</u> .....	14
TÓPICO GRAMATICAL 4: ESTRUTURA <u>THERE BE</u> NO PRESENTE.....	19
TÓPICO GRAMATICAL 5: ARTIGO DEFINIDO <u>THE</u> .....	20
TÓPICO GRAMATICAL 6: PRESENTE SIMPLES.....	24
TÓPICO GRAMATICAL 7: COMPARATIVO DE SUPERIORIDADE (ADVÉRBIOS).....	25
TÓPICO GRAMATICAL 8: PRESENTE SIMPLES (3ª PESSOA DO SINGULAR).....	30
TÓPICO GRAMATICAL 9: ARTIGO INDEFINIDO <u>A</u> .....	36
TÓPICO GRAMATICAL 10: COMPARATIVO DE IGUALDADE (ADJETIVOS).....	37
TÓPICO GRAMATICAL 11: PASSADO SIMPLES.....	42
TÓPICO GRAMATICAL 12: IMPERATIVO AFIRMATIVO.....	48
TÓPICO GRAMATICAL 13: CONJUNÇÕES.....	50
TÓPICO GRAMATICAL 14: IMPERATIVO NEGATIVO.....	56
TÓPICO GRAMATICAL 15: PRONOME RELATIVO.....	56
TÓPICO GRAMATICAL 16: VERBO <u>CAN</u> NA AFIRMATIVA.....	62
TÓPICO GRAMATICAL 17: PLURAL DOS SUBSTANTIVOS.....	63
TÓPICO GRAMATICAL 18: VERBO <u>CAN</u> NA NEGATIVA.....	68
TÓPICO GRAMATICAL 19: PRONOMES POSSESSIVOS ADJETIVOS....	69



# **BIBLIOGRAFIA**

- ANTUNES, I. **O território das palavras**: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- CORDRY, H. V. **The Multicultural Dictionary of Proverbs**: over 20,000 adages from more than 120 languages, nationalities and ethnic groups. Jefferson: McFarland & Company, 2005.
- LIMA, D. C. de. O uso de provérbios no ensino de língua estrangeira: uma análise contrastiva. **Fólio - Revista de Letras**. Vitória da Conquista, v. 3, n. 2, p. 237-250, abr. 2018. Disponível em: <<http://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/3491>>. Acesso em: 22 maio 2020.
- MANSER, M. H. **The Facts on File Dictionary of Proverbs**. 2. ed. New York: Facts On File, 2007.
- MONTEIRO-PLANTIN, R. S. **Fraseologia**: era uma vez um patinho feio no ensino de língua materna. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014. v. 1.
- RAMOS, M. J. **Fraseologia e paremiologia**: frases e provérbios. João Pessoa: Gráfica Moura Ramos, 2017.
- RODRIGUES, D de S.; FERREIRA, B. B. Produção de material didático de leitura em língua inglesa através de provérbios. **International Journal Education and Teaching - PDVL Recife**, v. 2, n. 1, p. 135-149, 30 abr. 2019. Disponível em: <<https://ijet-pdvl.com/index.php/pdvl/article/view/80>>. Acesso em: 22 maio 2020.
- SPEAKE, J. (Ed.). **The Oxford Dictionary of Proverbs**. 5. ed. New York: Oxford University Press, 2008.
- SWAN, M.; WALTER, C. **The Good Grammar Book**: a grammar practice book for elementary to lower-intermediate students of English. Oxford: Oxford University Press, 2004. 3<sup>rd</sup> impression.
- XATARA, C. M.; SUCCI, T. M. Revisitando o conceito de provérbio. **Veredas**: Revista de Estudos Linguísticos. Juiz de Fora, v. 12, n. 1, p. 33-48, 2008. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/artigo31.pdf>>. Acesso em: 22 maio 2020.



**IDEIA - INST. DE DESEN. EDUC.  
INTERD. E APRENDIZAGEM**